



UM PROJETO DE MESTRE

O que é o Discipulado? Em Mateus 28:18-20 está registrado: *“E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.”*

Com base em toda a autoridade expressa por Jesus esta é uma ordem que devemos cumprir. É um **PROJETO** lançado pelo Mestre onde ele não nos deu a opção de não executarmos. Não podemos ser alunos relapsos e relaxados sem seguir ao nosso **“ORIENTADOR”**. Nesse **PROJETO** os que aprenderam os mandamentos de Jesus devem passá-los a outras pessoas, para que essas também sigam a Cristo e se tornem a cada dia mais parecidos com ELE.

O fundamento principal e chave do **DISCIPULADO** é esse: *Desenvolver mais de perto os ensinamentos de Jesus aplicando-os na minha vida e ensinando a outros a fazer o mesmo.* Sempre nos espelhando em Cristo.

Se nosso objetivo é sermos como o **MESTRE**, qual foi a **METODOLOGIA** usada para com os seus discípulos imediatos?

Em Marcos 6:7 encontramos: *Chamando os Doze para junto de si, enviou-os de dois em dois e deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos.* Após convocar seus discípulos, Jesus os enviou em duplas conforme vemos no texto de Marcos. Jesus conhecia a cada um e sabia da importância do apoio mútuo no cumprimento de sua missão. A Bíblia é cheia de estímulo para exortarmos, auxiliarmos, confortarmos ou instruímos **uns aos outros**.

Mas como devemos agir na prática do discipulado? Um bom modelo, não exaustivo, encontramos em 2Pedro 1.5-8: *“Por isso mesmo, empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento; ao conhecimento o domínio próprio; ao domínio próprio a perseverança; à perseverança a piedade; à piedade a fraternidade; e à fraternidade o amor. Porque, se essas qualidades existirem e estiverem crescendo em suas vidas, elas impedirão que vocês,*

no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, sejam inoperantes e improdutivos.”

Este **ORIENTADOR** exige **PRODUTIVIDADE!** Diante de toda essa descrição do **PROJETO** lançado pelo **MESTRE**, poderíamos descrever sua metodologia da seguinte maneira: **MATERIAL:** Doze homens de currículos desconhecidos ou questionáveis.

MÉTODO: Doze homens, em duplas, anunciando uma mudança radical de vida a todos que pudessem influenciar; tendo momentos para ouvir o mestre, tirar dúvidas, aprender e praticar; tendo oportunidades para interagirem nas vidas uns dos outros.

OBJETIVO: Gerar pessoas semelhantes a Jesus, o modelo original.

RESULTADOS e CONCLUSÃO: Este pode parecer um projeto simples e que, como utiliza seres humanos falhos e pecadores como material, é aparentemente muito frágil. Mas Jesus sempre soube o que estava fazendo. Ele decidiu, desde o princípio, moldar a vida daqueles que o amam pelos mesmos padrões da sua própria vida, e mesmo depois de trabalhar em suas vidas para que se tornassem semelhantes a ELE, tendo-os formado e fortalecido numa sólida base, Jesus ainda enviou-os para fazerem novos discípulos, para contagiarem mais indivíduos carentes de sua Graça. Isso iniciou ali há cerca de 2000 anos e continua até hoje, e assim deverá se manter até o fim da existência humana.

Este **MESTRE** não lançou apenas um **PROJETO** e delegou aos seus **ORIENTADOS** o papel de cada um e, após isso, se ausentou! Ele ainda fez a promessa de que permanece disponível aos seus até o fim, apoiando, auxiliando, contribuindo e sustentando o trabalho, para garantir que no fim se conclua a obra iniciada naquele momento, com aqueles 12 humanos falhos, com **INEQUÍVOCA PERFEIÇÃO**.

Vamos seguir ao **MESTRE!**

Welbe Bragança
welbeb@gmail.com

